

Terça-Feira, 20 de Janeiro de 2026

## **Apoio a Janaína Riva não é decisão pessoal, afirma Wellington Fagundes**

**Eleições 2026**

Márcio Eça do rufandobombonews

O senador Wellington Fagundes (PL) afirmou que uma eventual candidatura de sua nora, a deputada estadual Janaína Riva, ao Senado Federal não depende exclusivamente de sua vontade pessoal, mas de uma decisão partidária. Em entrevista ao jornalista Kleber Lima (HiperNotícias), o parlamentar destacou que esse tipo de definição passa pelas convenções e deliberações internas do Partido Liberal.

Segundo Fagundes, o PL em Mato Grosso já tem encaminhamentos definidos para as eleições majoritárias. “Aqui em Mato Grosso já está definido o Wellington, o candidato a governador, o 22. Temos o Medeiros como nosso candidato a senador. Agora nós vamos fazer as composições: vice-governador, suplência de senador e a outra vaga de senador, isso vamos discutir com os partidos”, explicou.

Questionado se não votaria em Janaína Riva, caso ela dispute a segunda vaga ao Senado, Wellington foi direto: “Claro que votaria, mas a coligação será feita com os partidos, em convenção. Não será uma decisão só do Wellington”.

O senador também não descartou a possibilidade de diálogo com o governador Mauro Mendes, caso ele tenha interesse em disputar o Senado. Fagundes relembrou a parceria política entre os dois e reforçou seu perfil conciliador. “Eu ajudei o Mauro, eu apoiei o Mauro, ele me apoiou. Eu não tenho inimigos, não tenho dificuldade de conversar com ninguém”, afirmou.

Sobre alianças, Wellington Fagundes ressaltou que, no primeiro turno, o PL mantém uma posição clara de não dialogar com partidos de esquerda. No entanto, ponderou que o cenário muda em um eventual segundo turno. “Eleição de dois turnos é diferente. No primeiro turno você disputa. Se tiver segundo turno, aí claro que você tem que buscar apoio. Deixa de ser ideológico e passa a ser pragmatismo para ganhar a eleição e governar”, concluiu.